

# SINAIS DO REGRESSO DE JESUS

---

«Dá-nos, ó Criador de todas as maravilhas,  
O Curandeiro da criatura, olhos para ver  
e ouvidos para ouvir o que o Espírito está a dizer.»  
«Aquele que tem ouvidos que ouve.  
o que o Espírito diz às igrejas.» (Apocalipse 2:11)

## 1. Introdução

Jesus revelou-nos os sinais óbvios do Seu regresso. Os Apóstolos deram-nos estas importantes profecias por escrito. Lucas, o Evangelista, diz a este respeito:

«Estes serão dias de castigo, em que tudo o que está escrito deve ser cumprido.» (Lucas 21:22)

Os Evangelhos já tinham sido escritos, mas ainda não o Apocalipse. Hoje, devemos ter em consideração as palavras proféticas relativas ao regresso de Cristo nos Evangelhos e no Apocalipse, sendo este último Livro especificamente dedicado às profecias relativas ao regresso de Jesus. É por isso que devemos estar atentos às palavras proféticas como Pedro aconselha fortemente: «Agarrámo-nos à palavra profética; fazeis bem em olhar para ela como uma lâmpada que brilha num lugar escuro até ao amanhecer do dia e a estrela da manhã surgir nos vossos corações» (2 Pedro 1,19). A Estrela da Manhã é o símbolo do Messias, Jesus (Números 24,17 / Apocalipse 2,28 / 22,16). É nos nossos corações que o Seu regresso já está a ter lugar. Alguns já O reconheceram.

Jesus também nos recomenda a «manter as nossas lâmpadas acesas» (Lucas 12,35), referindo-se sempre à palavra profética para reconhecer os sinais dos tempos: «Quando virdes todas estas coisas, percebeis que Ele está perto da porta» (Mateus 24,33). Negligenciar as profecias ou não reconhecer o seu cumprimento significa que estamos a dormir como as virgens tolas (Mateus 25). Aqueles que compreendem as profecias percebem que Jesus «está às portas», como Ele próprio anunciou em Lucas 12,36/ Apocalipse 3,20.

Que porta é esta? O coração, é claro!

Porque é que Jesus está às portas? Para que possamos abri-los a Ele porque Ele deseja entrar.

Com que objectivo? Jesus responde a Si mesmo:

«Irei ter com ele (*ou ela*) para **jantar**, e eu estarei com ele e ele comigo» (Apocalipse 3:20)  
«... Bem-aventurados os servos que o Mestre encontrará fiéis para vigiar! Em verdade vos digo que Ele se cingirá, e os fará sentar **à mesa**, e passando de um para o outro, Ele os servirá.» (Lucas 12:35-37)

«Abençoado seja o leitor e os ouvintes destas palavras proféticas se conservarem o conteúdo, pois o Tempo está próximo», diz João (Apocalipse 1:3). Esse tempo já cá está. Foi «perto» há 2000 anos atrás porque, como explica Pedro, «antes do Senhor um dia é como mil anos e mil anos como um dia» (2 Pedro 3:8).

Os primeiros cristãos «examinaram as Escrituras para ver se tudo (*o que os Apóstolos disseram sobre Jesus*) estava correcto» (Actos 17,11). Façamos o mesmo, fiquemos acordados e examinemos as Escrituras: «Vocês, irmãos, não estão na escuridão, para que este dia possa vir sobre vós como um ladrão. Vocês são filhos da luz, do dia. Não somos da noite, da escuridão. Portanto, não

durmamos como os outros, mas permaneçamos acordados e sóbrios» (1 Tessalonicenses 5:4-7). Para nos mantermos acordados, devemos consultar as Sagradas Escrituras.

Compreendamos que Jesus já lá está, aos portões. Vamos abri-lo.

Os principais sinais proféticos da presença de Jesus são os seguintes:

## 2. Aparecimento do Anticristo: Israel

Mateus 24,4-5: «Muitos dirão: ‘Eu sou Cristo’. . . » (*o Messias sionista: muitos hoje em Israel afirmam que o Messias sionista está à porta, que ele já está mesmo em Israel; afirmam que ele era Menahem Beghin, depois Ariel Sharon ou outros rabinos*)

Mateus 24,23-25: «Falsos cristos e falsos profetas se levantarão.»

Marcos 13,5 / Marcos 13,21-22 / Lucas 21,8: «Muitos dirão: ‘Eu sou’ (*o Messias*).»

A característica do Anticristo: ele nega que Jesus é o Cristo (1 João 2,18-22 / 1 João 4,2-3 / 2 João 7-11). Portanto, os demónios não são o Anticristo porque confessam que Jesus é o Cristo. Não o negam (Mateus 8,29 / Marcos 1,34 / Lucas 4,41).

Paulo anunciou o aparecimento do Anticristo, a quem chamou «o Apóstolo, o Maligno, o Perdido, o Adversário, o mistério da impiedade» (2 Tessalonicenses 2:2-9).

O Apocalipse anunciou o aparecimento da «Besta» (Apocalipse 13:17). Ele é o Anti-Cristo.

Nossa Senhora, em La Salette (1846), anunciou o aparecimento do Anticristo num futuro próximo.

## 3. Aparecimento de falsos profetas

Estes falsos profetas falam por Israel:

Mateus 24,11: «Falsos profetas surgirão em grande número e enganarão muitos...» (*O abuso é feito pelos meios de comunicação social, etc.*)

Mateus 24,24-25: «Falsos Cristos e falsos profetas que farão maravilhas... Por isso está avisado.» (*as maravilhas militares de Israel*)

Mateus 7:15-20: «... eles vêm em pele de ovelha...» (*Holocausto de Hitler: Apocalipse 13:3*)

Marcos 13:22: «Falsos Cristos e falsos profetas se levantarão... e sereis avisados (*Seitas*).»

O Apocalipse designa estes falsos profetas como «o falso profeta» (Apocalipse 19:20 / 20:10) e «a outra Besta» (Apocalipse 13:11) ou «os dez reis» (Apocalipse 17:12), ao serviço da «Besta» que é o Anticristo (Apocalipse 13:12 / 17:13 / 19:20).

Quais são as maravilhas que o Anticristo irá realizar com a ajuda do falso profeta?

-«Milagroso» regresso do Estado de Israel e das suas prodigiosas vitórias graças ao apoio americano (posto ao seu serviço): «Os demónios do ar (*aviação*) com o Anticristo farão grandes maravilhas na terra e no ar», diz a Virgem Maria em La Salette (Ver o texto: [«Explicação da Mensagem de Maria em La Salette»](#)).

Que métodos usam o Anticristo e o falso profeta para enganar? As «seitas perniciosas que negam o Mestre» (2 Pedro 2:1-3), escárnio da fé (2 Pedro 3:3-7), deboche (2 Timóteo 3:1-5).

Haverá falsas perspectivas de paz (1 Tessalonicenses 5:1-3). Em La Salette Mary falou também de uma «falsa paz».

## 4. Guerras, nações contra nações

Mateus 24:6-7 / 24:21 / Marcos 13:7-8 / Lucas 21:9-10.

## 5. Fome

Mateus 24,7 / Marcos 13,8 / Lucas 21,11: Pragas e fome.

## 6. Terramotos

Mateus 24:7 / Marcos 13:8 / Lucas 21:11: «...grandes terramotos»

## 7. Traições

Mateus 24,10-13: «Muitos sucumbirão, traição, ódio à carne... Pois à medida que a iniquidade cresce, também o amor crescerá frio entre muitos.»

Vemos que o amor por Deus e a espiritualidade se extinguiu em muitos com a iniquidade e perversidade modernas. Foi por isso que Jesus perguntou:

«Será que o Filho do Homem, quando Ele vier, encontrará a fé na terra?» (Lucas 18:8)

Em La Salette, Nossa Senhora disse: «Roma perderá a fé e tornar-se-á a sede do Anticristo». Roma, o Vaticano, já perdeu a fé autêntica.

## 8. Propagação Universal do Evangelho

Mateus 24,14 / Marcos 13,10.

O Evangelho está traduzido em mais de 3.000 línguas. Já está espalhada por todo o mundo.

## 9. Sinais no céu

Lucas 21:11: «...fenómenos assustadores e no céu grandes sinais (*aviões, satélites*).»

Lucas 21:25-27: «...os homens morrerão com medo à espera do que ameaçará o mundo (*guerra nuclear*)... Então veremos o Filho do Homem a chegar.» (ver 2 Pedro 3:10-13)

Aviões («gafanhotos» em Apocalipse 9:1-11) e a conquista do espaço são grandes sinais no céu, e a ameaça nuclear aterroriza os homens.

Há também sinais visíveis no céu espiritual:

### 9.1 As aparições de Maria

As aparições de Maria foram preditas por São João no Apocalipse: «Um grande sinal apareceu no céu: é uma mulher...» (Apocalipse 12:1-2). Este sinal maravilhoso apareceu:

- Em La Salette (1846), onde Maria denunciou a traição clerical, e o aparecimento do Anticristo, a Besta do Apocalipse. Ela anunciou castigos que serão seguidos pela renovação de todas as coisas.
- Em Lourdes (1858), Maria revelou a Imaculada Conceição.
- Em Fátima (1917), retomou brevemente a mensagem de La Salette e revelou um segredo: a identidade do Anti-Cristo. Este segredo nunca foi revelado pelos Papas, um sinal da traição do Vaticano prevista pelo Evangelho e por Maria em La Salette.

## 9.2 A vinda do Mensageiro do Apocalipse anunciada

Já se manifestou após 2000 anos, vindo «do Oriente» (Ap 7:2).

## 9.3 A abertura do Livro do Apocalipse

Este Messenger veio com o «pequeno livro aberto». (Apocalipse 10:2) para marcar os «Apóstolos dos últimos dias» (Apocalipse 7:2-3), aqueles que devem «profetizar novamente contra uma multidão de povos, nações, línguas e reis» (Apocalipse 10:11).

## 10. A maior angústia de todos os tempos

Mateus 24,21 / Marcos 13,19-20 / Apocalipse 7,14 / 16,18-21 / Daniel 12,1.

## 11. Escuridão espiritual

Marcos 13,24-25 / Mateus 24,29: «O sol e a lua escureceram.» (Apocalipse 6,12).

Lucas 21:26-34: «Deboche, embriaguez, cuidado pela vida.» (2 Timóteo 3:1-5)

O sol e a lua escurecidos simbolizam a escuridão espiritual devido à apostasia e imoralidade:

Mateus 24,29: «... os poderes do céu (*poderes espirituais*) serão abalados.»

Mateus 24,37-39 / Lucas 17,26-30: «... como nos dias de Noé e Sodoma.»

Apocalipse 13:5-6: A Besta tem poder para falar palavras orgulhosas e blasfemas contra Deus e os santos, e para vencer.

1 Tessalonicenses 5:1-8: Diferença entre os filhos da luz e os filhos das trevas.

## 12. Jerusalém

As profecias chamam a nossa atenção para o que deve acontecer na Terra Santa, especialmente em Jerusalém, no final dos dias do Anticristo:

Mateus 24:15-16: «A abominação da desolação no Lugar Santo... na Judeia. Então dir-se-á: 'Eis Cristo, ou contempla-o'» (Mateus 24,23-24). Os israelitas acreditavam que alguns dos seus líderes militares, políticos ou religiosos eram o Messias.

Daniel falou da Abominação da Desolação (Daniel 9,27 / 12,11) mas foi-lhe revelado que «estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do Fim» (Daniel 12,4 / 9).

Marcos 13:14: «A abominação da desolação onde não deveria estar... na Judeia.»

Lucas 21:21-24: «Quando virdes Jerusalém tomada pelos exércitos (*o exército e os colonatos israelitas*)... »

Apocalipse 11:2: «... pisarão a Cidade Santa (*Jerusalém*).»

Apocalipse 11:8: «... onde o seu Senhor também foi crucificado (*Jerusalém*).»

Apocalipse 20:9: «... e entraram no acampamento dos santos, a cidade amada (*Jerusalém*).»

## 13. A luz está a voltar do Oriente

Mateus 24,27-28: «... como os relâmpagos vêm do oriente e brilham no ocidente...»

Apocalipse 7,2: O Anjo ascende do Oriente.

Canção 4:8: «Vem do Líbano, meu amado...»

Isaías 29,17-18: «O Líbano tornar-se-á um pomar... e os surdos ouvirão as palavras do Livro do *Apocalipse*.»

Ezequiel 17,22-24: «Um ramo do cedro, *símbolo do Líbano*, plantado por Deus na alta montanha de Israel, tornar-se-á um belo cedro para um ninho de pássaros (*Crentes*).»

No final dos tempos, a luz vem do Oriente através do livro do Apocalipse aberto por Jesus no Líbano a 13 de Maio de 1970.

## 14. O Mensageiro Apocalíptico

Apocalipse 7:2-3: Ele vem «do Oriente com o selo do Deus vivo para marcar os servos do nosso Deus nas suas testas antes que a terra e o mar sejam prejudicados.»

Apocalipse 10:1-11: Ele é «poderoso» e desce do céu «vestido com uma nuvem, e um arco-íris sobre a sua cabeça». O arco-íris é o sinal de que Ele detém o Pacto Sacerdotal fundado por Jesus. Tem «um pequeno Livro (*o Apocalipse*) aberto (*revelado*) na sua mão». Ele deve «fazer um barulho poderoso» (*após a queda da Besta*) e «profetizar de novo contra muitos povos, e nações, e línguas, e reis.»

Apocalipse 8:3-5: Ele oferece «**no altar** as orações de todos os santos». Estes santos são aqueles que foram mortos pela Besta «**debaixo do altar** pela palavra de Deus e pelo testemunho que deram.» (Apocalipse 6,9-11)

«Enche a sua pá com o fogo do altar que lançou à terra» (Apocalipse 8:5), o que significa que reza para que Deus faça justiça rapidamente e derrame a Sua ira sobre a terra contra a Besta e os Seus aliados. O Anjo «que está encarregado do fogo (*da ira divina*)» em Apocalipse 14:18 é o mesmo que o de Apocalipse 8:5.

Apocalipse 19,17-21: Ele deve convidar «todas as aves do céu a juntarem-se ao grande banquete de Deus, e a comerem a carne dos reis, etc.», o que significa que Ele exorta os crentes a lutarem, através da oração, testemunho, e armas se necessário, contra a Besta e os seus aliados.

Apocalipse 22,10: Ele deve revelar «as palavras proféticas secretas do Livro do Apocalipse: pois o tempo está próximo». Chegou esta altura.

Apocalipse 22,16: O próprio Jesus O enviou: «Eu, Jesus, enviei o Meu Anjo para publicar estas revelações relativas às igrejas em vós.»

Apocalipse 19,10: Este enviado de Jesus deve impor a humildade não praticada pelo clero: «Caí aos seus pés para o adorar, mas ele disse-me: Não, tem cuidado, sou um servo como tu e como os teus irmãos que têm o testemunho de Jesus. É a Deus que se deve adorar.»

Deve também explicar que «o testemunho de Jesus é o espírito de profecia», ou seja, que o crente fiel deve «profetizar novamente contra uma multidão de pessoas...» (Apocalipse 10:11). Esta profecia é o testemunho específico contra a Besta e os seus aliados; ela anuncia a sua destruição. O clero cristão tem medo de testemunhar uma tal profecia.

Mateus 25:6: Gritou às virgens adormecidas: «O grito da meia-noite, 'Eis o Noivo!» (*O retorno de Jesus*)

## 15. Os Apóstolos do Regresso de Cristo

Jesus anunciou o envio dos Apóstolos do fim dos tempos aos Seus primeiros Apóstolos: «Ele enviará os Seus anjos (*os Seus enviados*) com uma trombeta (*a trombeta apocalíptica*) para reunir os Seus eleitos dos quatro cantos da terra» (Mateus 24,31/Marcos 13,27).

Mateus 13:40-43: «...no fim do mundo o Filho do Homem enviará os seus anjos, que recolherão do seu reino todas as coisas que ofendem e todos os que praticam a iniquidade.» (Apocalipse 21:8 / 22:14-15)

Ao falar dos «Seus anjos» aos Seus primeiros Apóstolos, é evidente que não se tratava deles, mas de outros Apóstolos que Ele enviará no futuro, no final dos tempos. Estes serão escolhidos, marcados, pelo selo de Deus que só o Enviado Apocalíptico possui (Apocalipse 7:2). É ele quem marca os escolhidos com o «pequeno livro aberto» (Ap 10:2).

Nossa Senhora falou destes Apóstolos dos Últimos Tempos a La Salette e Marienfried.

## 16. Comentário

Jesus volta «sobre as nuvens do céu», isto é, nas almas dos Seus fiéis (Mateus 24,30 / Marcos 13,26 / Lucas 21,27 / Apocalipse 1,7 / Daniel 7,13). Tudo está dentro, no coração. Alguns já O viram (João 14,7) porque «Ele manifesta-se àqueles que O esperam» (Hebreus 9,28). Esta visão será manifesta e geral após a queda da Besta porque, então, «todos os olhos O verão, mesmo aqueles que O traspassaram» (Apocalipse 1,7).

Lucas 21,15: O próprio Jesus dará aos Seus Apóstolos dos últimos dias «uma linguagem e sabedoria que nenhum dos seus adversários pode resistir ou contradizer». Esta sabedoria é a interpretação coerente, óbvia e irrefutável das profecias do fim dos tempos, especialmente as do livro do Apocalipse.

## 17. Conclusão

E você, já viu todos estes eventos acontecerem? «Quando virdes todas estas coisas, percebeis que Ele está à porta», à vossa porta, e desejais entrar para jantar convosco na intimidade (Lucas 12:36-37 / Apocalipse 3:20). (Ver o texto: «[Jesus Restaura o Sacerdócio](#)»).

Os Apóstolos perguntaram a Jesus onde iriam ter lugar os acontecimentos do fim dos tempos. Ele respondeu-lhes: «Onde estiver o corpo, ali se reunirão os abutres» (Mateus 24,28/Luk 17,37). O Corpo de Cristo está hoje nos lares das famílias apocalípticas, aqueles que têm a coragem, inteligência e inteligência para «calcular o número da Besta» e reconhecer a sua identidade. Poderão assim ter a força de responder sem vergonha, de cabeça erguida, ao convite ao casamento do Cordeiro (Lucas 21:36), depois de terem resistido à Besta e aos seus aliados, reduzindo-os a cadáveres de acordo com o apelo do anjo do Apocalipse (Apocalipse 19:17-18). Para merecer o Corpo de Cristo, os corpos mortos dos Seus inimigos devem ser devorados.

Para ouvir o apelo à batalha lançado pelo Anjo do Apocalipse, devemos ser capazes de «subir e ver o que virá depois», o que já está a acontecer hoje (Apocalipse 4:1). Bendito aquele que ouve o Senhor do Casamento convidá-lo: «Meu amigo, sobe mais alto. Ele será honrado na presença de todos os outros convidados» (Lucas 14:10). Para Jesus, através do seu Anjo, abre uma nova porta (Apocalipse 3:8). Bem-aventurados aqueles que podem entrar nela, mesmo parecendo estreita, pois esta porta é espiritual e interior, e só se entra nela através do testemunho de Jesus (Ap 4,1).

Hoje, Jesus deseja crentes independentes, livres de clero traiçoeiro e ímpio. O seu «Anjo» apocalíptico é enviado para libertar aqueles que têm «olhos para ver, e ouvidos para ouvir o que o Espírito diz às igrejas» (Apocalipse 2,11).